

## 861 Proteção de Pessoas e Bens



## Brigada de Incêndio

### Destinatários

Profissionais em exercício de funções na área de especialização do curso ou novos profissionais que pretendam a aquisição de competências na área.

### Requisitos de acesso

Não existentes.

### Modalidade de Formação

Formação Contínua.

### Objetivo Geral

Dotar os formandos de conhecimentos e aptidões necessárias para integrar uma brigada de incêndio, preparando-os para a primeira intervenção no combate a incêndios.

### Objetivo Específico

Pretende-se que no final da formação o(s) participante(s) seja(m) capaz(es) de:

- Identificar o risco de incêndio;
- Conhecer os meios de deteção e combate a incêndios existentes;
- Conhecer e identificar a sinalização de segurança;
- Saber como atuar em situação de emergência.

### Conteúdo Programático

1. Fenomenologia da combustão;
2. Métodos de extinção;
3. Agentes extintores;
4. Classes de Fogos;
5. Extintores;
6. Evacuação de edifícios;
7. Redes de incêndio;
8. Sinalização de segurança;
9. Iluminação de segurança;
10. Aparelhos respiratórios;
11. Práticas com linhas de mangueiras;
12. Exercícios práticos de combate a incêndios em casa de fumos;
13. Exercícios práticos com extintores.

### Forma de Organização

Forma Presencial.

### Métodos Pedagógicos

Método: Expositivo e Demonstrativo.

### Técnicas Pedagógicas

Utilização de meios audiovisuais. Estudos de caso. Troca de impressões entre os participantes. Exercícios práticos.

### **Avaliação (Metodologias/Instrumentos)**

Avaliação formativa, realizada ao longo da ação e em todas as situações de aprendizagem (avaliação da atitude e da técnica).

Avaliação sumativa, realizada no final da ação através da aplicação de uma prova de escolha múltipla de 30 questões. Para aprovação são condições obrigatórias a obtenção de nota positiva em todos os parâmetros de avaliação da técnica (exame da vítima e suporte básico de vida) e a obtenção de nota positiva na avaliação sumativa (prova de escolha múltipla).

### **Recursos Materiais e Pedagógicos**

Atividades, casos práticos, entre outros. Apresentações PowerPoint, Computador; Projetor de vídeo e outros equipamentos solicitados pelos formadores.

### **Certificação da Formação**

Certificado de Formação Profissional (Portaria nº 474/2010 de 08 de Julho) caso frequente pelo menos 85% das aulas e tenha avaliação final positiva, superior a 10 (escala de 0-20).

Certificado de Frequência de Formação aos formandos que não atinjam os objetivos pedagógicos propostos, sendo a sua avaliação inferior a 10 (escala de 0-20).

### **Formador**

Licenciado na Área da Formação com CAP, experiência pedagógica e profissional subjacentes.

### **Carga Horária**

14 Horas.

### **Instalações e equipamentos**

A sala deve estar equipada com mesas, cadeiras, quadro de porcelana, ecrã, videoprojector, computador. Deverá ainda ser articulado com o Formador os materiais/equipamentos específicos necessários ao bom desempenho da formação.

## Curso de Operador Central de Alarmes - Formação Inicial de Qualificação

### Destinatários

- Indivíduos que pretendam ingressar na carreira de Operador de Central de Alarmes na área de Segurança Privada;
- Desempregados de curta ou longa duração assim como jovens à procura do primeiro emprego;
- Atuais colaboradores de empresas de segurança privada que pretendam aprofundar e/ou adquirir novos conhecimentos.

### Requisitos de acesso

- Ser cidadão português, de um Estado Membro da União Europeia, de um Estado parte do Acordo sobre o Espaço Europeu, de um Estado de Língua Oficial Portuguesa em situações de reciprocidade;
- Idade igual ou superior a 18 anos;
- Escolaridade mínima obrigatória;
- Registo Criminal sem averbamentos;
- Aprovar nas provas de seleção (testes psicotécnicos e testes médicos).

### Modalidade de Formação

Formação Inicial.

### Objetivo Geral

Dotar os formandos com competências na área da proteção de pessoas e bens, que lhes permita no final do curso exercer a profissão de Operador Central de Alarmes, de acordo como o perfil profissional respetivo e em articulação com a Portaria n.º 148/2014 de 18/07 tendo em conta a Lei n.º 34/2013 de 16/05 e em articulação com a Portaria n.º 273/2013 de 20 de Agosto.

### Objetivo Específico

Pretende-se que no final da formação o(s) participante(s) seja(m) capaz(es) de:

- Dotar o formando de conhecimentos relativos ao sistema de segurança interna e enquadramento normativo da actividade de segurança privada em Portugal;
- Promover a aquisição de competências em matéria de direitos, liberdades e garantias;
- Promover a aquisição de competências para identificação dos elementos essenciais dos tipos legais de crimes contra as pessoas e património; de causas de exclusão da ilicitude e culpa;
- Promover a aquisição de competências quanto aos direitos e deveres do pessoal de segurança privada, bem como o conhecimento e identificação das condutas proibidas;
- Dotar o formando de conhecimentos quanto ao regime laboral e de saúde e segurança no trabalho aplicável ao pessoal de segurança privada.
- Dotar o formando de conhecimentos relativos às funções de Operador Central de Alarmes;
- Promover a aquisição de competências em vigilância humana e eletrónica e operação de centrais de receção e monitorização de alarmes e televigilância;
- Promover a aquisição de competências em procedimentos de emergência e de alarme;
- Promover a aquisição de competências em procedimentos de resposta a alarmes;
- Dotar o formando de conhecimentos e procedimentos de registo de incidentes.

### Conteúdo Programático

1. Diversidade, direitos fundamentais e direitos do homem
2. Crime, procedimento penal e meios de prova
3. Regime jurídico do exercício da atividade de segurança privada, sistema de segurança interna e forças e serviços de segurança
4. Princípios deontológicos e perfil profissional

5. Elaboração de relatórios e comunicações
6. Segurança e Higiene no Trabalho aplicado à segurança privada
7. Técnicas de Socorrismo - princípios básicos
8. Prevenção e combate a incêndios
9. Segurança eletrónica e procedimentos operacionais de emergência em alarmes
10. Operação de meios de videovigilância e centrais de alarme
11. Registos Técnicos e relatórios e simulação prática de incidentes.

#### **Forma de Organização**

Forma Presencial.

#### **Métodos Pedagógicos**

Método: Ativo, Demonstrativo e Expositivo.

#### **Técnicas Pedagógicas**

Meios audiovisuais. Casos práticos. Simulações.

#### **Avaliação (Metodologias/Instrumentos)**

Utilização de diversas técnicas e instrumentos, nomeadamente, fichas de trabalho, testes, relatórios, apresentações orais, trabalhos de pesquisa, simulação prática, de acordo com os critérios de avaliação definidos para cada módulo pelo formador/a;

Ponderação de critérios como a assiduidade, a pontualidade e outras atitudes e comportamentos favoráveis à aprendizagem e essenciais a um bom desempenho profissional futuro.

#### **Recursos Materiais e Pedagógicos**

Atividades, casos práticos, entre outros. Apresentações PowerPoint, Computador; Projetor de vídeo e outros equipamentos solicitados pelos formadores.

#### **Certificação da Formação**

Certificado de Formação Profissional (Portaria nº 474/2010 de 08 de Julho) caso frequente pelo menos 85% das aulas e tenha avaliação final positiva, superior a 10 (escala de 0-20).

Certificado de Frequência de Formação aos formandos que não atinjam os objetivos pedagógicos propostos, sendo a sua avaliação inferior a 10 (escala de 0-20).

#### **Formador**

Licenciado na Área da Formação com CAP, experiência pedagógica e profissional subjacentes.

#### **Carga Horária**

140 Horas.

#### **Instalações e equipamentos**

A sala deve estar equipada com mesas, cadeiras, quadro de porcelana, ecrã, videoprojector, computador. Deverá ainda ser articulado com o Formador os materiais/equipamentos específicos necessários ao bom desempenho da formação.

## Curso de Operador de Central de Alarmes - Formação de Atualização

### Destinatários

- Indivíduos que pretendam renovar o seu cartão profissional de Operador de Central de Alarmes na área de Segurança Privada;
- Desempregados de curta ou longa duração, bem como, atuais colaboradores de empresas de segurança privada que pretendam aprofundar e/ou adquirir novos conhecimentos.

### Requisitos de acesso

- Ser cidadão português, de um Estado Membro da União Europeia, de um Estado parte do Acordo sobre o Espaço Europeu, de um Estado de Língua Oficial Portuguesa em situações de reciprocidade;
- Idade igual ou superior a 18 anos;
- Escolaridade mínima obrigatória;
- Registo Criminal sem averbamentos;
- Aprovar nas provas de seleção (testes psicotécnicos e testes médicos).

### Modalidade de Formação

Formação Contínua.

### Objetivo Geral

Proporcionar aos participantes os conhecimentos atualizados e as competências necessárias para a renovação do cartão profissional de Operador de Central de Alarmes a conferir pelo Ministério da Administração Interna, de acordo com a legislação nacional em vigor.

### Objetivo Específico

Pretende-se que no final da formação o(s) participante(s) seja(m) capaz(es) de:

- Dotar os formandos de conhecimentos alargados que os capacitem a desenvolver hábitos de sociabilidade e de intercomunicação que permitam melhorar o seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social;
- Desenvolver atitudes renovadas para o atendimento adequado e prioritário a pessoas com deficiência;
- Desenvolver competências atualizadas traduzidas em atitudes que permitam garantir a ordem interna, preservar a integridade patrimonial, proteger a integridade das pessoas, constatar irregularidades tomando as correspondentes medidas e promover a satisfação dos utilizadores.

### Conteúdo Programático

1. Segurança eletrónica e procedimentos operacionais de emergência em alarmes
2. Operação de meios de videovigilância e centrais de alarme
3. Registos Técnicos e relatórios e simulação prática de incidentes.

### Forma de Organização

Forma Presencial.

### Métodos Pedagógicos

Método: Ativo, Demonstrativo e Expositivo.

### **Técnicas Pedagógicas**

Meios audiovisuais. Casos práticos. Simulações.

### **Avaliação (Metodologias/Instrumentos)**

Utilização de diversas técnicas e instrumentos, nomeadamente, fichas de trabalho, testes, relatórios, apresentações orais, trabalhos de pesquisa, simulação prática, de acordo com os critérios de avaliação definidos para cada módulo pelo formador/a;

Ponderação de critérios como a assiduidade, a pontualidade e outras atitudes e comportamentos favoráveis à aprendizagem e essenciais a um bom desempenho profissional futuro.

### **Recursos Materiais e Pedagógicos**

Atividades, casos práticos, entre outros. Apresentações PowerPoint, Computador; Projetor de vídeo e outros equipamentos solicitados pelos formadores.

### **Certificação da Formação**

Certificado de Formação Profissional (Portaria nº 474/2010 de 08 de Julho) caso frequente pelo menos 85% das aulas e tenha avaliação final positiva, superior a 10 (escala de 0-20).

Certificado de Frequência de Formação aos formandos que não atinjam os objetivos pedagógicos propostos, sendo a sua avaliação inferior a 10 (escala de 0-20).

### **Formador**

Licenciado na Área da Formação com CAP, experiência pedagógica e profissional subjacentes.

### **Carga Horária**

10 Horas.

### **Instalações e equipamentos**

A sala deve estar equipada com mesas, cadeiras, quadro de porcelana, ecrã, videoprojector, computador. Deverá ainda ser articulado com o Formador os materiais/equipamentos específicos necessários ao bom desempenho da formação.

## Gestão de Risco: ISO 3100/2009

### Destinatários

Quadros médios e superiores com participação em Sistemas de Gestão da Segurança.

### Requisitos de acesso

Não existentes.

### Modalidade de Formação

Formação Contínua.

### Objetivo Geral

Dotar os formandos dos conhecimentos necessários que lhes permita compreender os princípios da Gestão de Riscos associados à Norma ISO 3100/2009.

### Objetivo Específico

Pretende-se que no final da formação o(s) participante(s) seja(m) capaz(es) de:

- Conhecer o vocabulário da gestão de riscos;
- Conhecer as propriedades de segurança;
- Identificar as vantagens da ISO 3100/2009 e sua integração;
- Saber como criar e utilizar modelos típicos de gestão de risco.

### Conteúdo Programático

1. Conceitos e definições sobre a ISO 3100/2009
2. Propriedades de Segurança: Integridade, Confidencialidade e Disponibilidade
3. A Norma ISO 3100:2009
4. Identificação, Análise, Avaliação e Tratamento dos Riscos
5. Mitigação de riscos
6. Integração da norma ISO 3100:2009 com outras normas de gestão
7. Análise de casos práticos

### Forma de Organização

Forma Presencial.

### Métodos Pedagógicos

Método: Ativo e Expositivo.

### Técnicas Pedagógicas

Meios audiovisuais. Casos práticos. Simulações.



### **Avaliação (Metodologias/Instrumentos)**

Avaliação formativa, realizada ao longo da ação e em todas as situações de aprendizagem (avaliação da atitude e da técnica).

Avaliação sumativa, realizada no final da ação através da aplicação de uma prova de escolha múltipla de 30 questões.

Para aprovação são condições obrigatórias a obtenção de nota positiva em todos os parâmetros de avaliação da técnica (exame da vítima e suporte básico de vida) e a obtenção de nota positiva na avaliação sumativa (prova de escolha múltipla).

### **Recursos Materiais e Pedagógicos**

Atividades, casos práticos, entre outros. Apresentações PowerPoint, Computador; Projetor de vídeo e outros equipamentos solicitados pelos formadores.

### **Certificação da Formação**

Certificado de Formação Profissional (Portaria nº 474/2010 de 08 de Julho) caso frequente pelo menos 85% das aulas e tenha avaliação final positiva, superior a 10 (escala de 0-20).

Certificado de Frequência de Formação aos formandos que não atinjam os objetivos pedagógicos propostos, sendo a sua avaliação inferior a 10 (escala de 0-20).

### **Formador**

Licenciado na Área da Formação com CAP, experiência pedagógica e profissional subjacentes.

### **Carga Horária**

24 Horas.

### **Instalações e equipamentos**

A sala deve estar equipada com mesas, cadeiras, quadro de porcelana, ecrã, videoprojector, computador. Deverá ainda ser articulado com o Formador os materiais/equipamentos específicos necessários ao bom desempenho da formação.

## Plano de Prevenção e Emergência

### Destinatários

Responsáveis e Delegados de Segurança contra Incêndios, Diretores de Segurança e Higiene, Técnicos de Segurança e Higiene, Diretores de Operações e Outros Responsáveis de Vigilância Privada, Coordenadores de Segurança e Saúde e Auditores de Segurança.

### Requisitos de acesso

Não existentes.

### Modalidade de Formação

Formação Contínua.

### Objetivo Geral

Identificar Vulnerabilidades da Organização e conhecer os Aspectos Legais inerentes à elaboração de um Plano de Prevenção e Emergência.

### Objetivo Específico

Pretende-se que no final da formação o(s) participante(s) seja(m) capaz(es) de:

- Aplicar os Princípios e Técnicas de organização da emergência à Estruturação do Plano de Emergência Interno;
- Desencadear Procedimentos de Auto Preservação, que facilitam o Resgate e Salvamento pelas entidades de socorro;
- Planificar Formação para Treino de Pessoal de Intervenção e para Gestores da Emergência;
- Planificar Simulacros para Validação e Melhoramento do Plano de Emergência e analisar os respetivos Resultados.

### Conteúdo Programático

1. Objetivos e etapas de elaboração dos planos de emergência
2. Definição das fases de emergência
3. Dimensionamento de recursos humanos afetos à emergência
4. Vias, saídas de emergências e pontos de encontro
5. Equipamentos de combate, de evacuação e de primeiros socorros
6. Gestão de emergência
7. Procedimentos de emergência
8. Formação e reciclagem dos intervenientes
9. Simulacros, validação e atualização do plano de emergência

### Forma de Organização

Forma Presencial.

### Métodos Pedagógicos

Método: Ativo e Expositivo.

### Técnicas Pedagógicas

Meios audiovisuais. Casos práticos. Simulações.

### **Avaliação (Metodologias/Instrumentos)**

Avaliação formativa, realizada ao longo da ação e em todas as situações de aprendizagem (avaliação da atitude e da técnica).

Avaliação sumativa, realizada no final da ação através da aplicação de uma prova de escolha múltipla de 30 questões. Para aprovação são condições obrigatórias a obtenção de nota positiva em todos os parâmetros de avaliação da técnica (exame da vítima e suporte básico de vida) e a obtenção de nota positiva na avaliação sumativa (prova de escolha múltipla).

### **Recursos Materiais e Pedagógicos**

Atividades, casos práticos, entre outros. Apresentações PowerPoint, Computador; Projetor de vídeo e outros equipamentos solicitados pelos formadores.

### **Certificação da Formação**

Certificado de Formação Profissional (Portaria nº 474/2010 de 08 de Julho) caso frequente pelo menos 85% das aulas e tenha avaliação final positiva, superior a 10 (escala de 0-20).

Certificado de Frequência de Formação aos formandos que não atinjam os objetivos pedagógicos propostos, sendo a sua avaliação inferior a 10 (escala de 0-20).

### **Formador**

Licenciado na Área da Formação com CAP, experiência pedagógica e profissional subjacentes.

### **Carga Horária**

7 Horas.

### **Instalações e equipamentos**

A sala deve estar equipada com mesas, cadeiras, quadro de porcelana, ecrã, videoprojector, computador. Deverá ainda ser articulado com o Formador os materiais/equipamentos específicos necessários ao bom desempenho da formação.